



ARTIGO ORIGINAL

Impacto da frequência posológica na adesão terapêutica em doenças cardiovasculares crónicas: revisão sistemática e meta-análise



Daniel Caldeira^{a,b,*}, António Vaz-Carneiro^{c,d}, João Costa^{a,b,c,d}

^a Laboratório de Farmacologia Clínica e Terapêutica, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

^b Unidade de Farmacologia Clínica, Instituto Medicina Molecular, Lisboa, Portugal

^c Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

^d Centro Colaborador Português da Rede Cochrane Iberoamericana, Portugal

Recebido a 10 de janeiro de 2014; aceite a 27 de janeiro de 2014

Disponível na Internet a 26 de julho de 2014

PALAVRAS-CHAVE

Adesão medicamentosa;
Adesão terapêutica;
Compliance do doente;
Doenças cardiovasculares;
Doença crónica;
Posologia de administração diária

Resumo

Introdução e objetivos: A não-adesão à terapêutica constitui um problema de saúde importante. Na Europa, foi estimado que 9% dos eventos cardiovasculares podem ser atribuídos à não-adesão terapêutica. A complexidade dos esquemas posológicos é um dos fatores apontados como contribuindo para esta problemática. Nesta revisão sistemática pretendemos avaliar o impacto, em doentes com patologia cardiovascular crónica, da frequência posológica na adesão terapêutica.

Métodos: Pesquisa na MEDLINE e Cochrane Library (Novembro 2013) de ensaios clínicos controlados e aleatorizados (RCT) que comparassem, em doentes com patologia cardiovascular crónica, diferentes tipos de regimes posológicos (administração única diária *versus* duas ou mais administrações) e que avaliassem adesão terapêutica. Foram apenas incluídos ensaios com uma duração de pelo menos cinco meses. Os resultados dos estudos foram agregados através de uma meta-análise (efeitos aleatórios) e calculou-se o risco relativo (RR) e respetivo intervalo de confiança 95% (IC 95%). A heterogeneidade estatística foi calculada com o teste do I^2 .

Resultados: Foram incluídos quatro RCT (2557 doentes). Os regimes posológicos com administração única diária estão associados a uma redução de 56% do risco de um doente ser não aderente à terapêutica (RR: 0,44; IC 95%: 0,35-0,54; $I^2 = 25\%$).

Abreviaturas: AAS, Ácido Acetilsalicílico; HCTZ, Hidroclorotiazida; LDL, Low-density lipoproteins; PA, Pressão arterial; PAM, Pressão arterial.

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: dgcaldeira@hotmail.com (D. Caldeira).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.repc.2014.01.013>

0870-2551/© 2014 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos os direitos reservados.

KEYWORDS

Medication adherence;
Treatment adherence;
Patient compliance;
Cardiovascular disease;
Chronic disease;
Drug administration regimen

Conclusões: Poucos ensaios clínicos de longo termo avaliaram o impacto da frequência posológica na adesão terapêutica em doentes com patologia cardiovascular crónica. A melhor evidência disponível sugere que a toma de medicamentos em posologia diária única diminui o risco de não-adesão terapêutica em cerca de 50%. O impacto em termos de *outcomes* clínicos não está estudado.

© 2014 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos os direitos reservados.

The impact of dosing frequency on medication adherence in chronic cardiovascular disease: Systematic review and meta-analysis

Abstract

Introduction and Objective: Non-adherence to drug treatment is a major health problem. In Europe, it has been estimated that 9% of cardiovascular events can be attributed to non-adherence. The complexity of dosing regimens is one of the factors identified as contributing to non-adherence. In this systematic review we aimed to assess the impact of dosing frequency on adherence to drug treatment in patients with chronic cardiovascular disease.

Methods: MEDLINE and the Cochrane Library (November 2013) were searched for randomized controlled trials (RCTs) comparing different dosing regimens (once-daily administration vs. two or more daily administrations) and assessing adherence to therapy in patients with chronic cardiovascular disease. Only trials with at least five months of follow-up were included. The results of the studies were pooled through a random effects meta-analysis. Relative risk (RR) and 95% confidence interval (CI) were derived. Statistical heterogeneity was calculated using the I^2 test.

Results: Four RCTs (a total of 2557 patients) were included. Dosing regimens with once-daily administration were associated with a significant 56% reduction in risk of non-adherence to drug therapy (RR: 0.44; 95% CI: 0.35-0.54, $I^2=25%$).

Conclusions: Few clinical trials have assessed the long-term impact of dosing frequency on medication adherence in chronic cardiovascular disease. The best available evidence suggests that taking medication once daily decreases the risk of non-adherence to treatment by approximately 50%. The impact on clinical outcomes remains to be established.

© 2014 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Published by Elsevier España, S.L.U. All rights reserved.

Introdução

As doenças cardiovasculares estão no topo das causas de morte e perda de anos de vida ajustados pela incapacidade a nível mundial¹. O tratamento, controlo e prevenção de consequências associadas a estas doenças dependem, para além da eficácia e tolerabilidade intrínsecas das intervenções, da adesão a essas mesmas intervenções. A adesão terapêutica compreende o comportamento do doente em relação às recomendações de profissionais de saúde, como sejam a alteração de estilos de vida, o seguimento de uma dieta ou a toma de medicamentos^{2,3}.

A Organização Mundial de Saúde reconhece a não-adesão terapêutica como um problema importante, pois contribui para a morbilidade e mortalidade, com os respetivos encargos económicos diretos e indiretos associados²⁻⁶. A dimensão do problema da não-adesão terapêutica está estimada em 30-50%⁷ e são múltiplos os motivos que podem levar à mesma: o envolvimento e estratégias utilizadas pelo profissional de saúde, as características individuais do doente, assim como o tipo de regime terapêutico (complexidade e custo)⁸.

Nesta revisão sistemática de ensaios clínicos pretendemos avaliar o impacto que o regime posológico de

medicamentos (toma única diária *versus* duas ou mais tomas diárias) tem na adesão terapêutica em doentes com patologia cardiovascular crónica.

Métodos

A pesquisa bibliográfica foi realizada em novembro de 2013 nas bases de dados eletrónicas MEDLINE e Cochrane Library. A estratégia de pesquisa (disponível na [tabela 1](#) suplementar *online*) foi baseada e adaptada de outros estudos nesta área e foi estendida à pesquisa da listagem de referências de outras revisões sistemáticas e dos estudos obtidos⁹.

Quanto aos critérios de elegibilidade dos estudos, incluímos para análise ensaios clínicos aleatorizados e controlados comparando fármacos com regimes posológicos diários diferentes (uma toma diária *versus* duas ou mais tomas diárias) em doentes com patologia cardiovascular crónica (doença coronária, hipertensão arterial, dislipidemias ou arritmias persistentes) e que disponibilizassem dados sobre a adesão terapêutica. Para estimar a adesão/não-adesão a longo termo, definimos, de forma arbitrária, que o tempo mínimo de seguimento dos doentes nestes ensaios teria que ser de cinco meses. Os ensaios controlados com placebo, assim

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/1125889>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/1125889>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)